

RESUMO EXPANDIDO (O resumo deve ter no mínimo 25 linhas e no máximo 02 páginas.)

Título: Projeto de Extensão na DEAM de Rio Grande: uma prática da Psicologia no apoio para as mulheres vítimas de violência.

Coordenador: Simone dos Santos Paludo

Unidade: FURG

Autores: Thamires Pereira Barbosa, Andréia de Souza Ribeiro

Introdução:

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública, pois acomete mulheres de diversas raças, classes sociais e níveis educacionais revelando a desigualdade nas relações de gênero (TELES, MELO, 2003). A violência é uma forma de controle que se apodera da liberdade e da dignidade de quem dela padece, desta forma as vítimas costumam ter uma grave queda de autoestima que muitas vezes acaba fazendo com que elas ocultem a situação e não consigam romper com o ciclo da violência (SOARES, 2005).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2002), a violência envolve o “uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. O momento de revelação da violência é fundamental para o rompimento deste ciclo e é necessário um espaço onde a vítima possa se sentir acolhida e protegida.

O Projeto de extensão do Centro de Estudos Psicológicos da Universidade Federal do Rio Grande objetiva oferecer plantões psicológicos para as mulheres vítimas que vão até a Delegacia de Polícia Especializada de Atendimento à mulher (DEAM) na cidade do Rio Grande. Segundo Schmidt (2004) entende-se por plantão psicológico uma maneira de acolher e responder às demandas por meio de ajuda psicológica, colocando em disposição o tempo e espaço para esta forma de escuta. O desenvolvimento do projeto também pauta-se na própria Lei Maria da Penha, em especial nos Art.29 e Art.30, que sugerem que os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher devem contar com uma equipe de atendimento multidisciplinar, a ser integrada por profissionais especializados nas áreas psicossocial, jurídica e de saúde que desenvolvam trabalhos de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas, voltados para a ofendida, o agressor e os familiares, com especial atenção às crianças e aos adolescentes.

Objetivos:

- Acolher a mulher vítima;
- Ajudar a mulher vítima a compreender a violação sofrida;
- Possibilitar uma escuta qualificada da violação;
- Construir junto com a vítima estratégias de enfrentamento para a violação sofrida;
- Promover autonomia e fortalecimento à mulher vítima.

Metodologia:

O Plantão Psicológico é realizado nas dependências da Delegacia de Apoio à mulher de Rio Grande/RS em uma sala específica para a atividade. Funciona nas segundas e quartas-feiras, turnos manhã e tarde. O atendimento segue uma metodologia proposta para o plantão: acolhimento, revelação da violência, acolhimento do sofrimento causado pela violação, construção de estratégias de enfrentamento e encaminhamento. Para o atendimento foi elaborado um roteiro de entrevista que busca compreender o fato e elucidar o tipo de violação sofrida. Escalas de stress e ansiedade também estão sendo aplicadas a fim de levantar informações sobre o estado de saúde psicológica da vítima e subsidiar a forma de atendimento mais adequada a cada pessoa.

Processos avaliativos:

A avaliação pelo público será realizada através do levantamento de indicadores de avaliação por parte das mulheres vítimas e por parte dos profissionais da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. A avaliação por parte dos estudantes é realizado através da análise do trabalho por meio de reuniões do grupo de supervisão.

Considerações finais:

Diante do compromisso da universidade e do curso de Psicologia de construir espaços necessários para a atuação de alunos de psicologia, assim como postos de trabalho para os egressos psicólogos, o projeto dá início a um trabalho na área de psicologia jurídica, inexistente no município do Rio Grande. Desta forma pretende-se através da extensão continuar colaborando com a promoção de saúde mental para as vítimas de violência da cidade de Rio Grande, criando um espaço de escuta e de acolhimento e incentivando pesquisas na área que possam subsidiar este trabalho e ajudar a aperfeiçoá-lo cada vez mais.

Referências:

- Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) (2012) Secretaria de Políticas para as Mulheres. Brasília
- Organização Mundial de Saúde. Genebra: OMS; 2002. Version of the: Linda L. Dahlberg; Etienne G. Krug, Introduction to the World Report on Violence and Health: Geneve.; 2002
- SCHMITDT, M.L.S. Plantão psicológico, universidade pública e política de saúde mental. *Estudos de Psicologia*, Campinas, 21(3), 173-192, 2004.
- SOARES, B.M. Enfrentado a Violência Contra a Mulher - Orientações Práticas para Profissionais e Voluntários. Brasília, 2005
- TELES, M.A.D.A; MELO, M. O que é Violência Contra a Mulher. São Paulo: Brasiliense, 2003.
-